



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

MEMÓRIA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2018

Data: 11/12/2018 - Terça-feira

Horário: 15h00min – 17h11min

Local: Sala de Reunião da Casa Civil – Anexo do Palácio do Buriti - 9º andar

1. Abertura da reunião Lúcio Pinho – Secretário de Estado Controlador-Geral do DF
2. Participação do indicado pela nova gestão para Controlador-Geral do DF em 2019 Dr. Aldemário Araújo Castro (Procurador da Fazenda Nacional)
3. Aprovação da memória da 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA de 2018
4. Aprovação do Calendário do CTCS de 2019
5. Informes gerais.

PROPOSTA DE CALENDÁRIO PARA 2019

3. **Janeiro – 16/01/19 – 1ª Reunião Ordinária**
4. **Fevereiro – 06/02/2019 – 1ª Reunião Extraordinária**
5. **Março – 13/03/2019 – 2ª Reunião Ordinária** *na primeira quarta será carnaval
6. **Abril – 03/04/2019 – 2ª Reunião Extraordinária**
7. **Mai – 08/05/2019*** – 3ª Reunião Ordinária *na primeira quarta será feriado dia do trabalhador
8. **Junho – 05/06/2019 – 3ª Reunião Extraordinária**
9. **Julho – 03/07/2019 – 4ª Reunião Ordinária - Posse da nova composição do Conselho**
10. **Agosto – 07/08/2019 – 4ª Reunião Extraordinária**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

11. **Setembro** – 04/09/2019 – 5ª Reunião Ordinária
12. **Outubro** – 02/10/2019 – 5ª Reunião Extraordinária
13. **Novembro** – 06/11/2019 – 6ª Reunião Ordinária
14. **Dezembro** – 04/12/2019 – 6ª Reunião Extraordinária

Reunião presidida por Tiago de Tércio Vasconcelos, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF, e **coordenada** por Elisa Ribeiro da Cunha Dias – Secretária Executiva do Conselho de Transparência e Controle Social - CTCS.

Convidados:

Lúcio Carlo de Pinho Filho – Secretário de Estado Controlador-Geral do Distrito Federal

Aldemário Araújo Castro – Procurador da Fazenda Nacional e indicado como novo Secretário de Estado Controlador-Geral do Distrito Federal a partir de 01/01/2019.

Ouvintes:

Luis Fernando F. Costa – Observatório Social de Brasília



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

	ENTIDADE	REPRESENTANTE		07/11/2018
1	ABI	Titular	Carlos Augusto Santos Assumpção	P
		Suplente	Wanderval Calaça de Mendonça	P
2	Agenda 21	Titular	José Ferreira Simões	P
		Suplente	Davi Silva Fagundes	-
3	CORECON	Titular	Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva	P
		Suplente	Eloy Corazza	-
4	CRC	Titular	João Barbosa França	-
		Suplente	José Luiz Marques Barreto	-
5	CTB	Titular	Celio da Silva Mariano	P
		Suplente	Bernado de Sales Cardoso	P
6	DF em Movimento	Titular	Ana Paula Daltoé Inglês Barbalho	-
		Suplente	Marcel Henrique de Carvalho	J
7	DIEESE	Titular	Max Leno de Almeida	-
		Suplente	Alessandra de Moura Cadamuro	-
8	FAPE	Titular	José Brilhante Neto	-
		Suplente	Carlos Alberto de Oliveria Quaresma	P
9	FECOMÉRCIO	Titular	SEM REPRESENTANTE	-
		Suplente	Eduardo Alves de Almeida Neto	P
10	FIBRA	Titular	Walid de Melo Pires Sargedine	J
		Suplente	Paulo Eduardo Montenegro De Ávila E Silva	J
11	IFC	Titular	Emerson Santos de Lima	-
		Suplente	Asafe Mello Cerqueira	-
12	NCST	Titular	Vera Lêda Ferreira de Moraes	-
		Suplente	SEM REPRESENTANTE	-
13	OAB – DF	Titular	Tiago de Tércio Vasconcelos	P
		Suplente	Alisson Rafael de Sousa Lopes	-
14	OSBrasília	Titular	Onésimo Staffuzza	P
		Suplente	Gilberto Mendes Calasans Gomes	P
Presentes (P)				11
Faltas Injustificadas (FI)				-
Faltas Justificadas (J)				3



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

Preliminarmente

O Vice-presidente do Conselho de Transparência e Controle Social – CTCS realizou a abertura da 4ª Reunião Extraordinária e apresentou o Secretário de Estado Controlador-Geral do Distrito Federal, Lúcio Pinho, bem como o Dr. Aldemário Araújo, indicado para ocupar o cargo de Secretário de Estado Controlador-Geral do Distrito Federal na próxima gestão que irá iniciar em 01/01/2019.

Lúcio Pinho proferiu palavras sobre a atuação da Controladoria-Geral do Distrito Federal e destacou a entrega dos prêmios relativos ao “Índice de transparência ativa 2018”, onde lembrou que na primeira edição em 2016 apenas 5 órgãos e entidades conseguiram atingir 100% de cumprimento da Transparência Ativa e que neste ano 40 órgãos e entidades alcançaram o êxito. Deu ainda destaque ao caso da TERRACAP no qual a partir de um pedido de acesso à informação formulado por um cidadão, a empresa hoje disponibiliza a lista de imóveis de propriedade da Empresa em seu site institucional.

Salientou também a premiação do projeto Controladoria Na Escola – CNE, que contou com grande participação dos servidores da Controladoria-Geral e promoveu uma grande ação de controle social na qual foi dado o protagonismo das ações às crianças que intentaram sanar problemáticas no âmbito escolar.

Teceu breve comentário acerca do acordo de leniência celebrado como cooperação à operação lava jato e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios que teve grande relevância, apesar de não poder fornecer detalhes pelo sigilo que a matéria exige.

Por fim, agradece os conselheiros pela atuação no exercício de 2018.

O futuro Secretário de Estado Controlador-Geral do Distrito Federal, Dr. Aldemário Araújo, teceu breves considerações preliminares acerca do texto “desafios da gestão Ibaneis Rocha”, texto esse divulgado a todos os servidores da CGDF, e destacou que a população do Distrito Federal está cada vez mais exigente com relação à temática de combate a corrupção, bem como a qualidade da prestação dos serviços públicos.

A partir dessas premissas, foram criadas diretrizes para o combate à corrupção e o planejamento de um serviço público mais eficiente, inclusive com a criação do programa de combate a corrupção por ele e pelo Governador eleito. Um programa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

flexível, que deve ser incrementado e aberto a acréscimos e melhoramentos juntamente com diálogo perante a sociedade civil.

O texto foi distribuído aos conselheiros acerca do plano de combate a corrupção para leitura e apresentação de sugestões. (texto anexo a esta memória)

No tocante à melhoria dos serviços públicos, a nova gestão tentará fazer o monitoramento da insatisfação do cidadão e explicou que notadamente o cidadão não se utiliza dos meios que o Estado disponibiliza para captar suas insatisfações, mas sim, o Estado deve buscar as reclamações onde elas são relatadas, nas redes sociais, por exemplo, a fim de buscar um conjunto de elementos mais decisivos para a correção de rumos para o serviço público.

Considera também que há bastante preocupação no fortalecimento da ouvidoria, transparência e ações de controle social. Entende que a sociedade civil deve ser capacitada para que possa entender o mínimo da administração pública e para que conheça os instrumentos que estão à disposição, inclusive canais para críticas. Isso se dará com a área de controle social e o cidadão, que, a partir desse curso, pode ser capaz de identificar onde ocorrem os erros na administração pública.

Destacou alguns exemplos que empoderam o controle social e a importância das ações.

Destacou que a transição está sendo feita no melhor diálogo possível para que a ação da CGDF continue da melhor forma com vista ao aprimoramento das atividades.

O presidente do CTCS deu as felicitações ao novo CGDF e colocou o CTCS à disposição para um trabalho recíproco e que abre espaço para manifestação dos conselheiros.

Agenda 21 – Sugeriu a manutenção da ideia de implementação dos Conselhos de Transparência Regionais e que esses cursos de formação de auditores podem ser uma ação conjunta a essa implementação.

Observatório Social - OBS – Parabeniza a pauta de transparência e controle social do novo CGDF, em especial a formação de auditores cidadãos, e partilha a experiência do OBS neste quesito. Destaca as dificuldades nas ações com os voluntários em todos os níveis, tanto técnicos quanto operacionais. A formação do auditor popular deve focar em ensinar onde o cidadão de fato deve atuar. Citou a experiência com clientes ocultos pela Lei de Acesso à informação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

“A formação do auditor popular anda lado a lado com a formação do servidor público que vai atender o cidadão.” Destacou.

CORECON – Destaca a velocidade das informações no contexto atual das redes sociais e a influência nas cadeias econômicas. Desejou sucesso à próxima gestão.

ABI – Desejou sucesso e boas vindas.

FAPE – Desejou boas vidas e destacou a contribuição rural no âmbito do Distrito Federal.

CTB – Desejou boas vindas ao novo CGDF

Novamente com a palavra, Dr. Aldemário Araújo destacou a problemática das Administrações Regionais devido a grande concentração de servidores comissionados e sem vínculo. Ressaltou o estudo da viabilidade da criação de cargos efetivos nas administrações regionais para tentar sanar o problema e não deixar uma solução apenas paliativa.

Com relação às catracas nos postos de saúde, comentou que existem discussões para equacionar o problema e que a situação necessita de estudos mais aprofundados devido à magnitude do problema, mas que a premissa deve ser analisada pela ótica do cidadão e a tecnologia deve ser utilizada para ajudar na solução do problema.

Quanto aos Conselhos de Transparência nas administrações regionais, achou interessante a ideia e concordou que o servidor deve fazer o mesmo curso de capacitação que o cidadão.

FECOMERCIO – Desejou boa sorte e que a expectativa do setor produtivo é de entusiasmo.

Indagou ao Controlador Lúcio Pinho sobre a lei antifraude (compliance), aprovada sem a discussão necessária, que impôs ao setor produtivo severos ônus.

Lúcio Pinho destacou que a lei de combate à corrupção e seu decreto regulamentador tratam de empresas que estão em acordo de leniência e, de fato, isso deve ser revisto por colocar empresas que nunca estiveram em situação de acordo de leniência na mesma situação das outras. A lei deve ser revista pelo fato



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

de uma empresa com baixo faturamento dever obedecer aos 16 itens exigidos pela norma, o que gera um custo inviável, além de outras situações.

O futuro Controlador, Dr. Aldemário Araújo, disse que a situação já foi pautada no governo de transição para providências para tratar as divergências de situações que o normativo trouxe. Iguais os iguais e os desiguais nas devidas limitações da desigualdade. A legislação precisa ser exequível e razoável, destacou.

Presidente do CTCS salientou que a OAB também está atuante nesta questão de “compliance” e que há sugestões a serem apresentadas nas esferas governamentais.

Agradece a presença dos convidados Lúcio Pinho e Dr. Aldemário Araújo na reunião e agradece Lúcio Pinho pela colaboração nos meses de atuação frente à CGDF. Reitera as boas vindas ao futuro CGDF.

Da aprovação da memória

A memória da 5ª Reunião Ordinária, realizada em 07/11/2018, teve ressalvas realizadas pelo Observatório Social na página 6, 4º parágrafo. Para alterações e posterior aprovação.

Proposta de Calendário para 2019

Proposta de calendário aprovada.

Reunião e encaminhamentos

Dado início aos encaminhamentos, a **ABI** teceu ponderações acerca dos 3 assentos vagos no CTCS e indagou acerca do chamamento público para novas entidades. A **ABI** fez proposta quanto a possibilidade de elaboração de uma lista de entidades



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

interessadas a participar do CTCS e que as Pastas que compõe o CTCS possam indicar as novas entidades numa forma precedente ao chamamento.

Presidente – Coloca em pauta para votação ao plenário

Chamamento Público x Indicação pelas Entidades que compõe o Conselho

Todos os Conselheiros presentes votam pelo chamamento público com exceção do proponente (ABI). (7x1)

FECOMERCIO – sugeriu uma autocrítica ao conselho para averiguar a falta de interesse das entidades para a composição do CTCS, se as pautas são de fato relevantes às entidades participantes, bem como os respectivos andamentos. Questionou acerca do requerimento do CTCS para participar no grupo de transição do governo.

Presidente – A presidência está ciente e cobra também atuação de todos os conselheiros nas construções das pautas.

Quanto ao requerimento, o presidente destaca que foi feito e reiterado. Porém, não conseguiram resposta para participar a tempo do governo de transição.

Reitera que o CTCS deve ter presença e cobrar respostas dos órgãos públicos.

Temática: Definição dos critérios de desempate no chamamento publico das futuras 3 entidades candidatas a ocupação dos assentos do CTCS.

CTB – Sugere eleição ou questão de entidade com mais representatividade junto à sociedade.

FAPE – Sugere pela entidade mais antiga.

Agenda 21 – Votação pelo plenário do CTCS e o CNPJ mais antigo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

Presidente – Sugere como Pauta da próxima Reunião - Definição dos critérios de desempate/preenchimento da vaga.

OBS – Sugere apresentação de portfólio de atuação na área objeto do CTCS.

CTB - sugeriu que fosse informado ao novo governador sobre as vagas existentes no CTCS e verificar se ele irá querer indicar as novas entidades ou realizar o chamamento público.

Dos Informes Gerais e Encaminhamentos

- CTCS vai apresentar o requerimento ao CGDF para realizar o chamamento público com os devidos fundamentos que justifiquem a decisão do plenário.

Encerramento

Presidente encerra a reunião às 17:11.

Anexos

- Programa de Combate a Corrupção